

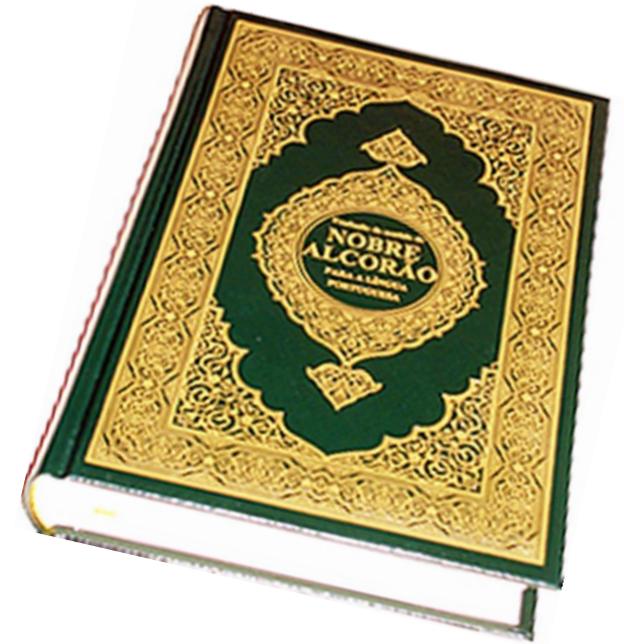
# O islamismo africano

# Islamismo: características iniciais

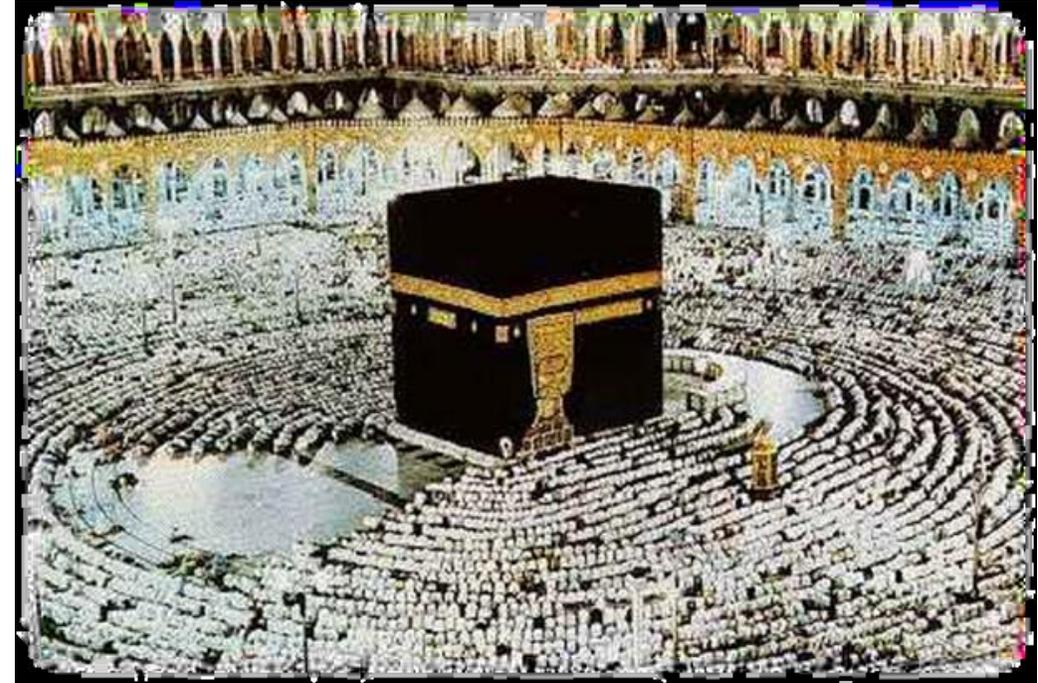
O islamismo nasce no século VII, na Península Arábica, com o Profeta Muhammad Ibn Abdulla, chamado também na literatura ocidental de Maomé.

Muhammad era iletrado segundo a tradição e recebeu as revelações de Allah = Deus, através do anjo Gabriel em profundos retiros espirituais que duraram 23 anos e que culminaram no Alcorão = Al Coran, formado por 114 suratas.

Esses ditos foram registrados por escribas que ouviam a recitação do Alcorão e ao longo de vários anos foram compilando o livro sagrado da religião.



- **Islamismo, cristianismo e judaísmos possuem origens comuns, remontam ao Profeta e Patriarca Abraão.**
- **Os profetas dessas três religiões são descendentes diretos de seus dois filhos; Muhammad descende do primogênito, Ismael. Moisés e Jesus descendem de Isaac.**
- **Abraão estabeleceu as bases do que chamamos hoje a cidade de Meca e construiu a Kaaba, na direção da qual todos os muçulmanos se voltam quando oram.**
- **O profeta Muhammad nasceu em Meca no ano 570.**
- **Com os pais mortos, Muhammad foi criado pelo tio Abou Talib, pertencente à tribo dos coraixitas.**



- **Aos 40 anos, Muhammad recebeu, por intermédio do anjo Gabriel, as primeiras revelações de Deus, que prosseguiram por 23 anos, constituindo o Alcorão.**
- **Perseguido, saiu de Meca para Medina (Hégira – migração), em 622, ano que marca o início do calendário islâmico.**
- **O retorno para Meca consolidou o Islamismo.**
- **Construção de um sistema jurídico próprio.**

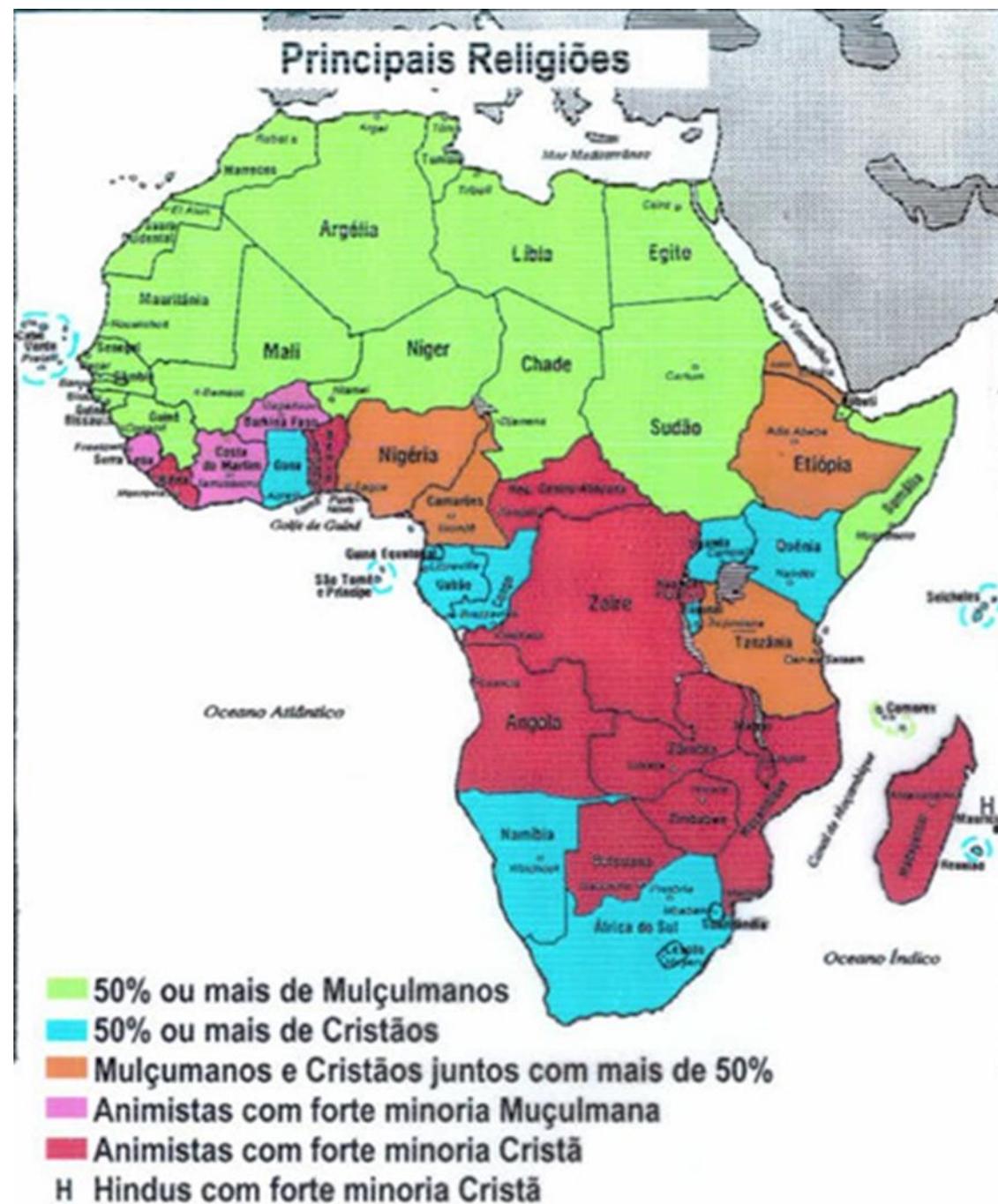
- **Crença em Deus único, nos anjos, nos mensageiros, nos livros sagrados, no dia do juízo, na predestinação.**
- **O Alcorão diz: “Deus nada vos impede quanto àqueles que não vos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Deus aprecia os equitativos” (Alcorão 60:8).**
- **“É função da lei islâmica proteger o status privilegiado das minorias e é por isso que os templos dos não muçulmanos floresceram em todo o mundo islâmico. A história nos fornece muitos exemplos de tolerância islâmica às outras crenças. Quando o Califa Omar entrou em Jerusalém, no ano 634, garantiu a liberdade de culto a todas as comunidades religiosas da cidade. A lei islâmica também permite às minorias instalarem seus próprios tribunais, que cumprem as leis familiares redigidas pelas próprias minorias.”**

- Os muçulmanos respeitam, reverenciam e aguardam a segunda vinda de Jesus. Consideram-no como um dos maiores mensageiros de Deus.
- A exemplo do cristianismo, o Islam permite a luta em defesa própria, da religião, ou daqueles que foram expulsos à força, de seus lares. Impõe estritas regras de combate que incluem proibições quanto a causar danos aos civis, destruir plantações, árvores e gado. A injustiça triunfará no mundo se boas pessoas não forem preparadas para arriscar suas vidas pela causa justa. O Alcorão diz:
- “Combatei, pela causa de Deus, àqueles que vos combatem; porém, não os provoqueis, porque Deus não estima os agressores”.
- “Se eles se inclinarem à paz, inclina-te também e encomenda-te a Deus”.
- A guerra, portanto, é o último recurso, o termo jihad tem dois significados, que os muçulmanos creem, literalmente: “esforço” e o outro é a luta interior que cada um trava contra desejos egoísticos, para conseguir a paz interior.

- O Islã não é uma religião nova, é a mesma crença revelada por Deus através de seus profetas, à humanidade. Os muçulmanos = submissos seguem uma religião de paz, misericórdia, perdão e a maioria nada tem a ver com os eventos violentos que ficaram associados a fé. O Islã é uma palavra árabe que deriva de Salam cujo significado é Paz.
- Os muçulmanos creem na corrente dos profetas a partir de Adão, incluindo Noé, **Abraão**, Ismael, Isaac, Jacó, José, **Moisés**, Abraão, Davi, Salomão, Elias, Jonas, João Batista e **Jesus**.
- Não há divindade nos profetas.
- Os profetas que receberam as revelações são respeitados pelos muçulmanos.
- O islã existiu antes de Maomé.

# Quem são os muçulmanos?

- São os seguidores da religião islâmica. São pessoas de variadas etnias, nacionalidades e culturas no mundo todo, desde as Filipinas até a Nigéria que estão unidas pela mesma fé. Quase 20% vive no mundo árabe;
- A maior comunidade islâmica do globo é a da Indonésia;
- Partes substanciais da Ásia e da maior parte da África são muçulmanas, enquanto as minorias significativas são encontradas na antiga União Soviética, China, América e Europa.
- Muçulmano é todo aquele que se submete a Deus.



**- Como alguém se torna muçumano?**

**Simplesmente proferindo a Shahada = Testemunho de fé -  
“Testemunho que não há outra divindade além de Deus e  
Testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Deus”.**

**- Não há distinção entre o secular e o sagrado.**

**- Allah é a palavra árabe que significa Deus, usada pelos árabes tanto muçulmanos como cristãos.**

# O islamismo africano

## O domínio mulçumano na África do Norte

### O mundo mulçumano

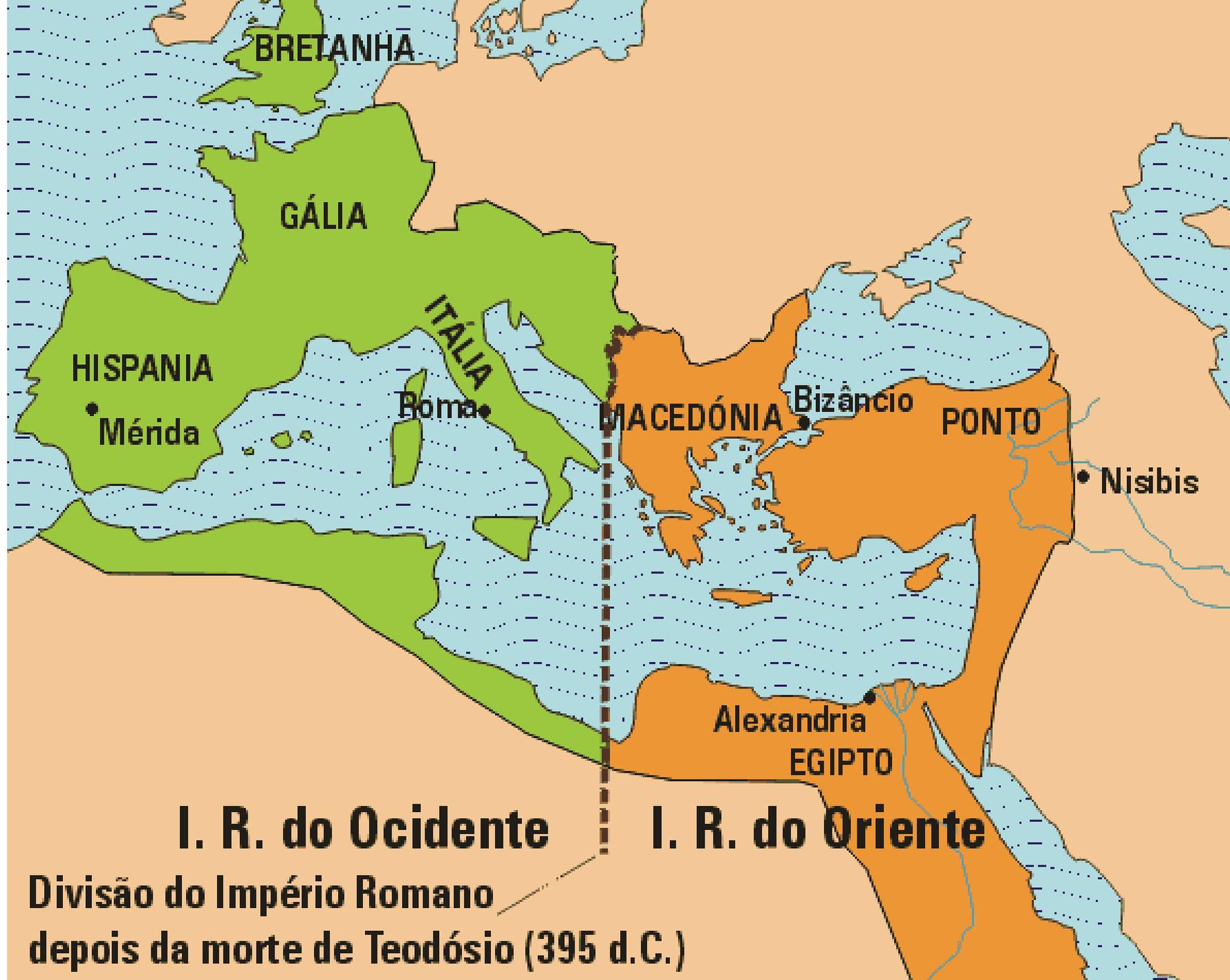
- Unidade cultural mulçumana, herdeira de tradições clássicas.
  - Intenso desenvolvimento cultural
- Norte do continente africano tornou-se parte integrante do mundo mulçumano.
  - “Era islâmica”: século VII ao XI
  - Extensão do Império Árabe similar ao do Império Romano.
- Após o século XI houve fragmentação política (de Império para mundo mulçumano)
  - Intensa vida urbana e comercial.
  - Localização estratégica: ligação entre Ocidente e Oriente.
- Rota de intercâmbios culturais e tecnológicos (papel, numeração decimal, algarismos “árabicos”, desenvolvimento da álgebra).

## A revolução islâmica

- Cristianismo, Judaísmo e Islamismo – origens na resistência à pressão imperial de Roma, unindo povos dispersos.
- Maomé (570-632) e a fundação do islamismo no século VII.
- Guerra entre os impérios persa (sassânidas) e bizantino.
- Maomé unifica a região árabe e é reconhecido como líder religioso e político.
- Após a morte de Maomé (632), os quatro primeiros califas (Abü Bakr, Umar, Uthmãn e Ali), parentes, exerceram o reinado sob processos eleitorais.
- Guerra civil.
- Expansão mulçumana para além da península arábica: vitória sobre os persas(Iraque) e os bizantinos (Síria); ocupação do baixo Egito (639-642), Índia, norte do Iraque, Armênia.
- Herança cultural persa e bizantina



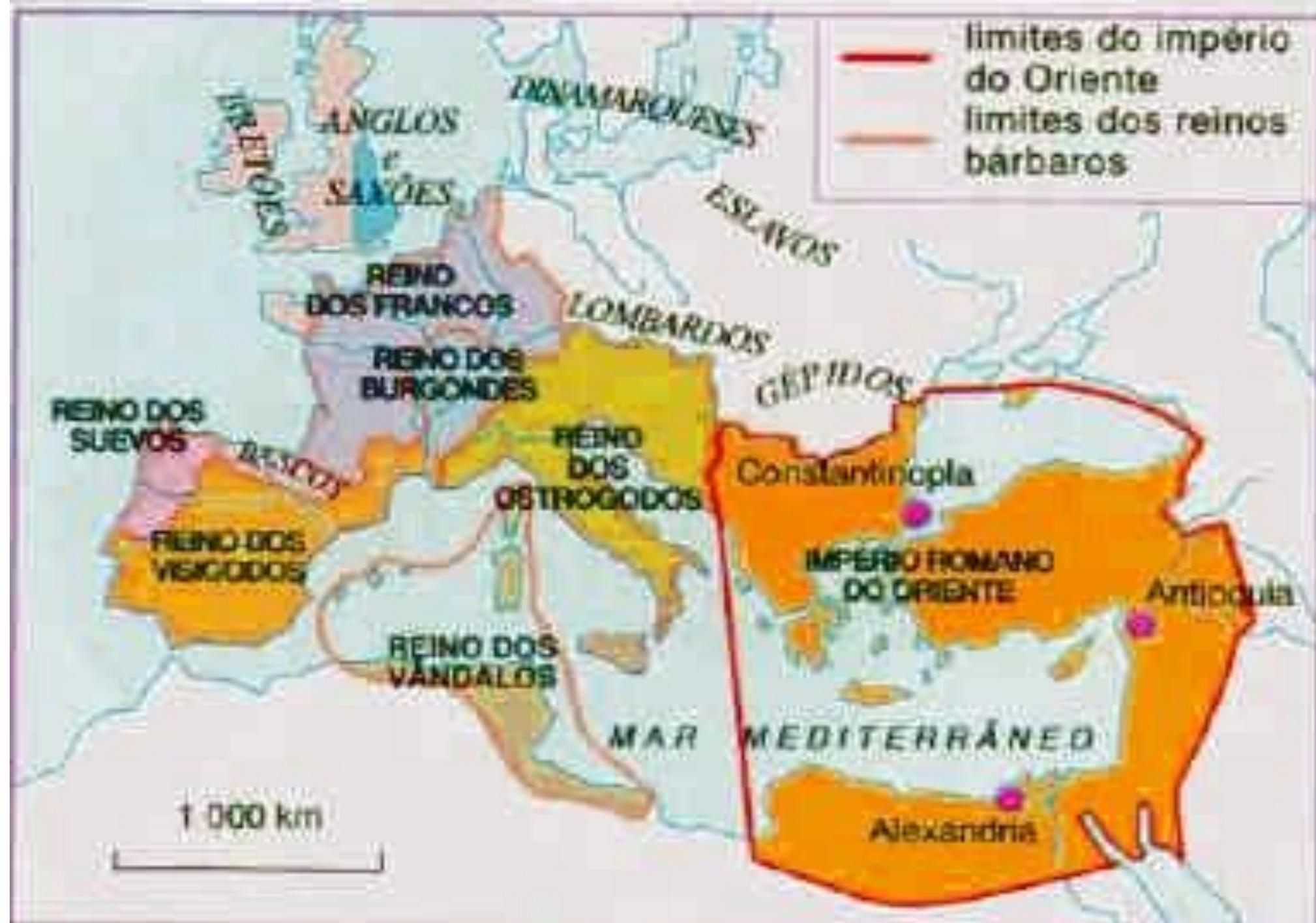
Império Romano em 117



**I. R. do Ocidente**

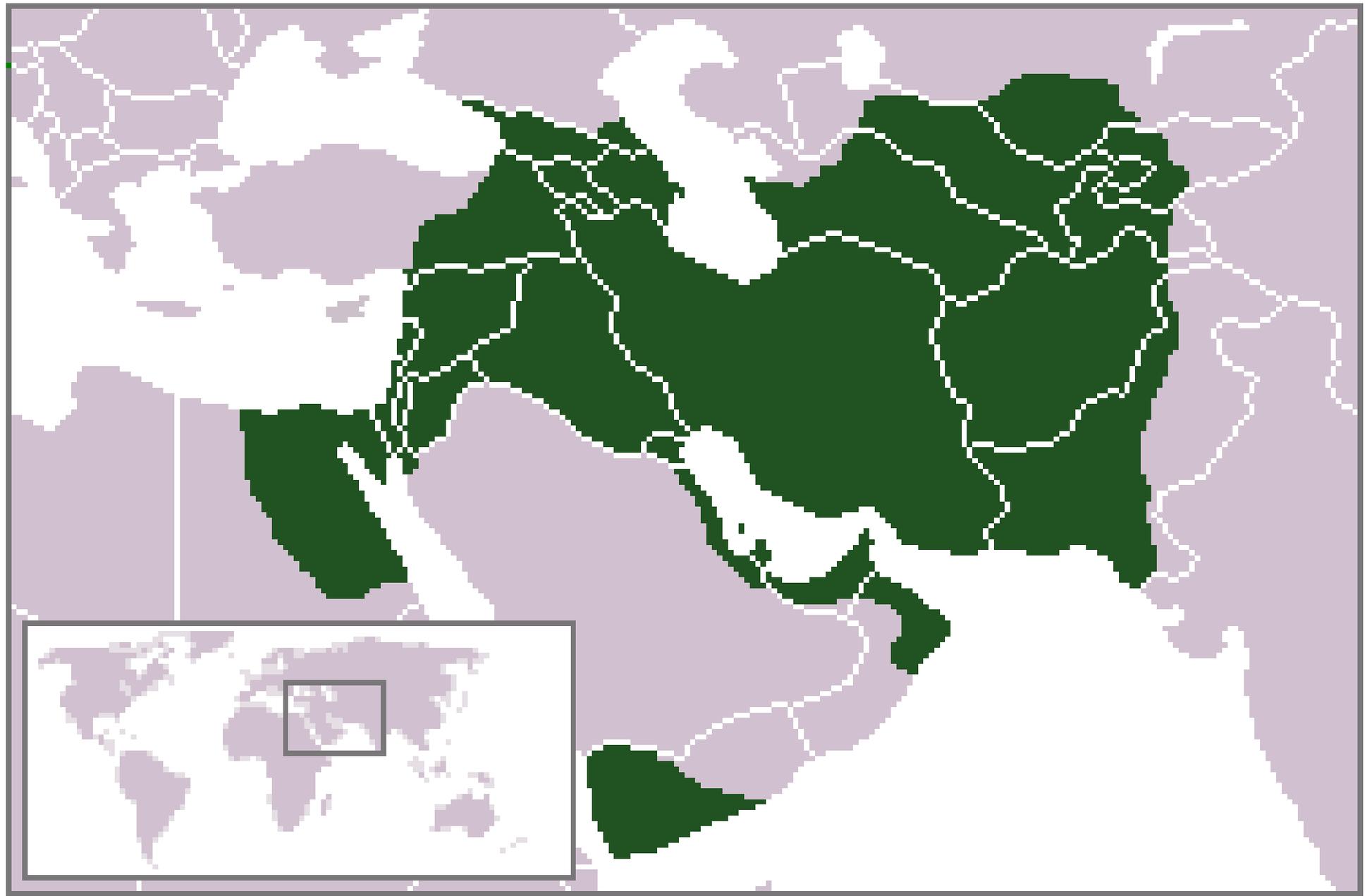
**I. R. do Oriente**

**Divisão do Império Romano  
depois da morte de Teodósio (395 d.C.)**

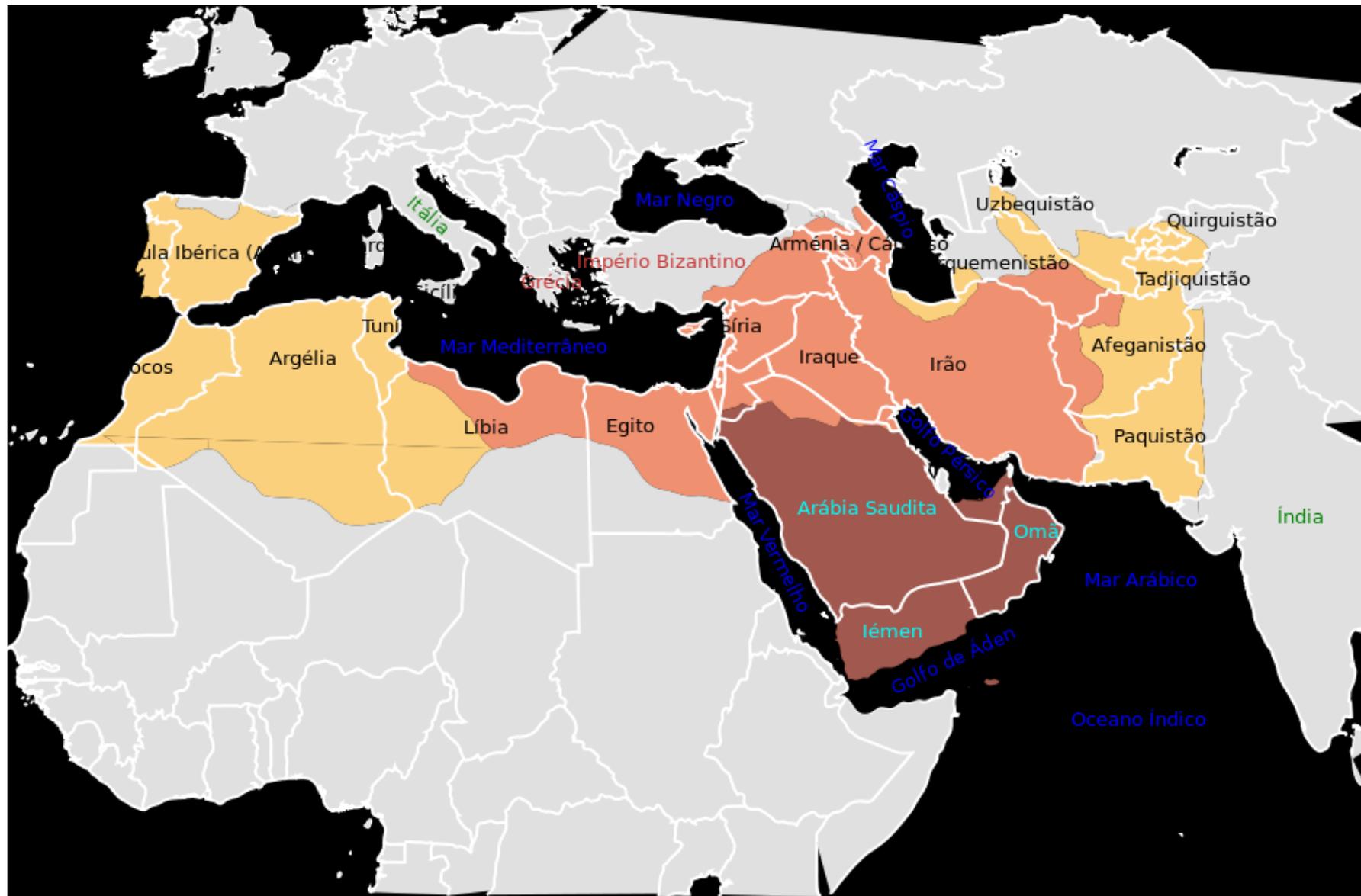




Império Bizantino em sua extensão máxima, durante o governo de Justiniano  
 Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio\\_Bizantino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Bizantino)  
 Acesso em 18/03/2017.







Expansão até à morte de Maomé, 622-632

Expansão durante o Califado Ortodoxo, 632-661

Expansão durante o Califado Omíada, 661-750

# A islamização do Egito

- Disputa local entre a igreja ortodoxa e copta, facilitando a penetração mulçumana.
- Imigração árabe, conversões, vantagens comerciais, medo de perseguição, substituição da língua copta pela árabe, liberdade e tolerância religiosa aos não mulçumanos facilitaram a islamização do Egito.
- No século XIII, o Egito torna-se um país predominantemente mulçumano.



A mesquita de Al-Azhar, fundada no Cairo medieval

## **A primeira fase da conquista do Magrebe**

- Início da ocupação mulçumana no norte da África (642 – 649).
- 642: região habitada por berberes (“estrangeiros”, “homens livres”).
- Pouca presença cristã, maior presença judaica.
- Conservação de crenças distintas, imposição cultural.

## **A segunda fase da conquista do Magrebe**

- 661: fundação da dinastia omíada, em Damasco.
- Consolidação da ocupação (670 – 675) com a primeira província mulçumana no norte da África, a Ifríquia (atual Tunísia).
- Conflitos com os berberes e com o Império Bizantino.
- Berberes: tradições comunitárias
- conversão dos berberes



Al-Ándalus

Magrebe

Ifríquia

Itália

Grécia

Ásia Menor

Egito

Crimeia

Mar Negro (Ponto Euxino)

Dalmácia

Bulgária

Armênia

Mar Tirreno

Mar Adriático

Mar Egeu

Mar Jônico

Síria

Valência

Barcelona

Baleares

Fraxineto

Córsega

Sardenha

Veneza

Ravenna

Pisa

Roma

Nápoles

Amalfi

Mte. Garigliano

Panormo

Sicília

Siracusa

Cartago/Túnis

Cairuão

Ragusa

Dirráquio

Bari

Apúlia

Taranto

Calábria

Régio

Sicília

Siracusa

Malta

Constantinopla

Tessalônica

Demétrias

Corinto

Peloponeso

Atenas

Tema de Helas

Chandax

Creta

Frota imperial

Cízico

Esmirna

Quios

Samos

Efeso

Bodes

Ataleia

Lícia

Alexandria

Cairo

Cesareia

Tarso

Selêucia

Chipre

Tripoli

Beirute

Tiro

Damieta

Jerusalém

# A conquista da península Ibérica: Al-Andaluz

- Em 711, após vencerem os visigodos, ocuparam a região.

## Árabes, berberes e a independência do Magrebe

- Mudanças profundas na vida social dos africanos ao norte: a assimilação da cultura árabe e mulçumana.
- A dinastia omíada transgrediu os princípios democráticos do islã (não concediam os mesmos direitos aos convertidos), gerando conflitos internos e externos.
- Berberes aderem à dissidência khardijita (todo homem poderia ser eleito à frente da comunidade mulçumana), afastando-se dos omíadas.
- 741, levante geral, independência política do Magreb.



Torre do Ouro, em Sevilha, uma construção fortificada do tempo do Califado Almóada

## Mitologia Berbere

- Cultura Berbere: mescla de elementos locais com outras mitologias africanas, como a religião egípcia, além de influências externas, como a mitologia fenícia, a mitologia do judaísmo e a mitologia do cristianismo ibérico. Na Antiguidade, os egípcios eram vizinhos dos Berberes, produzindo elementos religiosos comuns.
- A influência mais recente veio do Islã e da mitologia árabe, durante o período medieval. Algumas das crenças bérberes antigas ainda existem hoje em dia, sutilmente inseridas na cultura popular e nas tradições berberes.
- Um das práticas funerárias dos berberes era o costume de pintar os corpos de seus mortos com ocre vermelho. Algumas vezes, junto com o corpo, os bérberes deixavam cascas de ovos de avestruz, armas e joias.
- Uma etnia bérbere, que hoje é chamada de Awjila e habita a região da Líbia, tinha o costume de divinizar os espíritos dos ancestrais. Eles diziam que se dormissem nos túmulos de antepassados, estes os responderiam por meio de sonhos, auxiliando-os nas horas de aflição.

Tumba Berbere



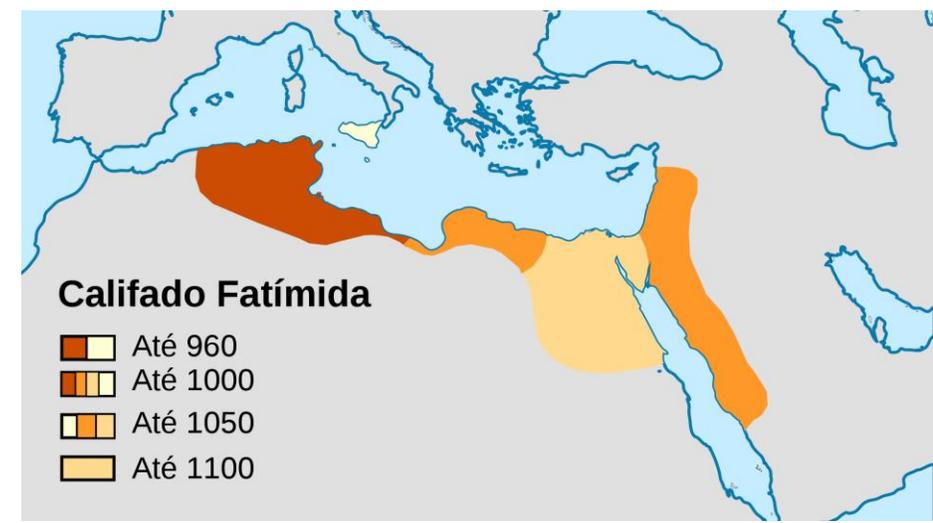
## Dinastias e califados

### Omíadas e Abássidas

- Após a morte de Maomé, os primeiros califas foram eleitos democraticamente (Califado Ortodoxo).
- O quarto califa, em 661, transferiu a sede do Império para Damasco e impôs a hereditariedade. Início da dinastia dos omíadas, que durou até o ano de 750.
- Revolução Abássida, que substituiu o arabismo pelo islamismo como fundamento central. Transferência da capital para Bagdá, em 762. Isso não impediu a predominância da cultura e da língua árabes.
- Dinastia Abássida (750-1258).
- Divisão no mundo islâmico: Córdoba (Omíadas), Bagdá (Abássidas), Cairo (Fatímidas).

# Fatímidas

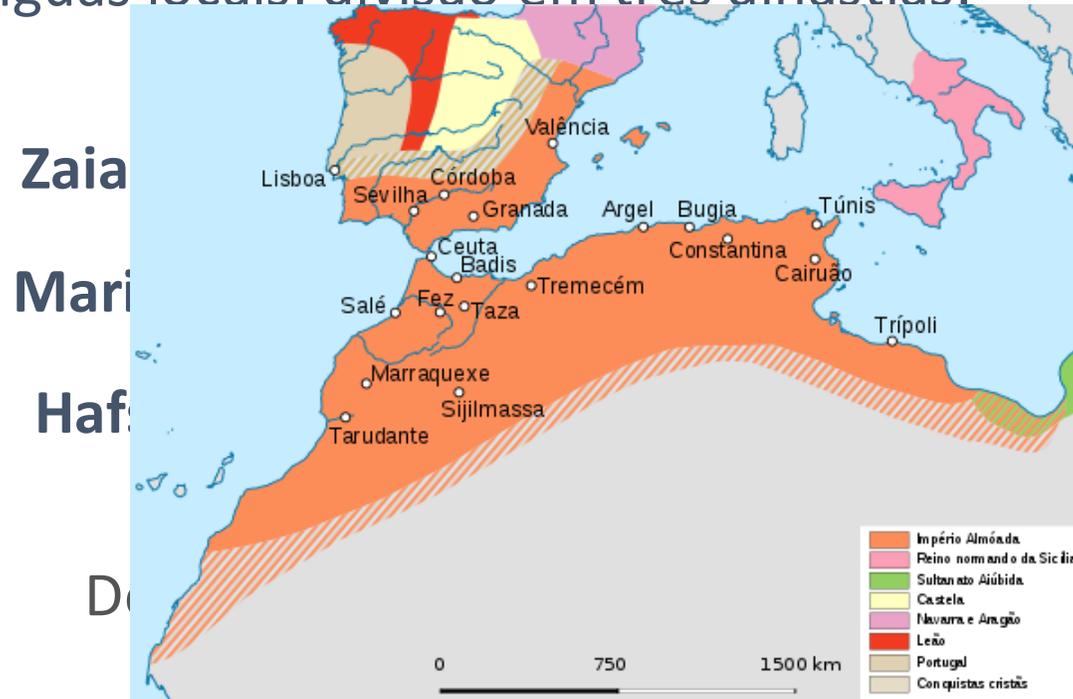
- Xiitas: defendiam a dinastia hereditária, acrescentaram a novidade do imã infalível, guia da humanidade.
- Sunitas: defendiam a eleição do califa, representam a maioria dos mulçumanos, seguidores da *sunna* (as práticas de Maomé).
- Fatímidas, xiitas: a partir de Ifríquia, fundam uma nova dinastia que controlou parte no norte da África até a Síria, durante dois séculos.
- Os Fatímidas alegam descendência de Fátima, filha de Maomé.
- Conflito entre Omíadas (Espanha) e Fatímidas (século x).
- Fatímidas transferem, em 969, a sede para o Cairo.
- Em Ifríquia, os berberes assumem o controle político.



## Dinastias berberes

**Almorávidas:** defesa da ortodoxia mulçumana, fundaram Marrakesh (capital), expansão, derrota para os almoadas (1125).

**Almoadas:** Ibn Tumart, ampliação territorial, ensino da religião em línguas locais. divisão em três dinastias:



Império Almoada na sua máxima extensão (1212)



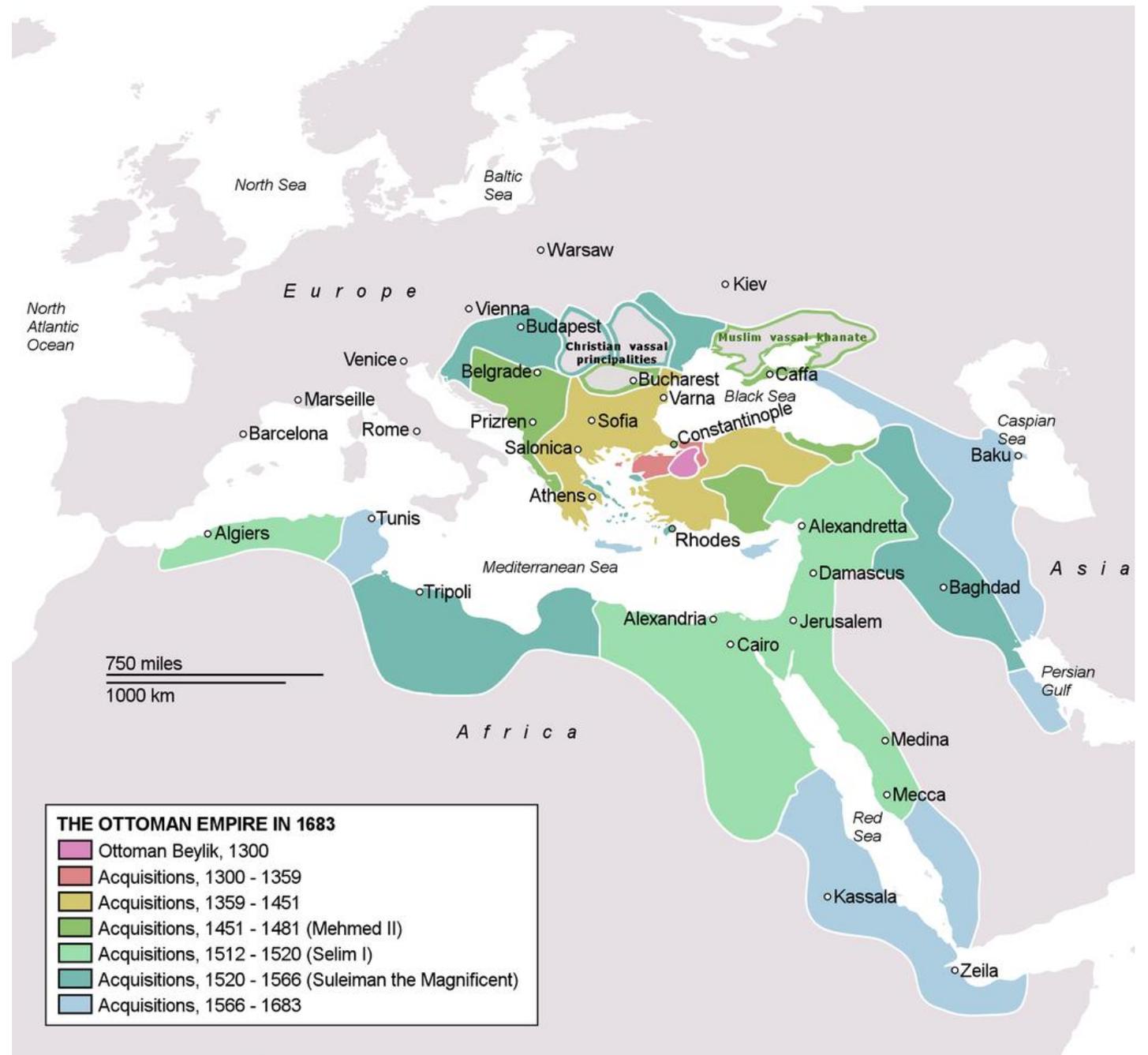
Império Almorávida na sua máxima extensão (1120)

## Os otomanos

- A partir do século IX, os turcos tornam-se predominantes no mundo muçumano, dominando um vasto território, tendo Istambul (antiga Constantinopla) como capital, a partir de 1453.
- Estado multi-religioso.

## A herança do mundo muçumano

- Preservação das culturas dominadas; alto desenvolvimento intelectual, da astronomia, da matemático, da física e da arquitetura; preservação e difusão do saber grego; fusão cultural.



## A difusão do islã ao sul do Saara

### Islã e o comércio

- A islamização abaixo do Saara foi, em grande parte, resultado das relações comerciais.

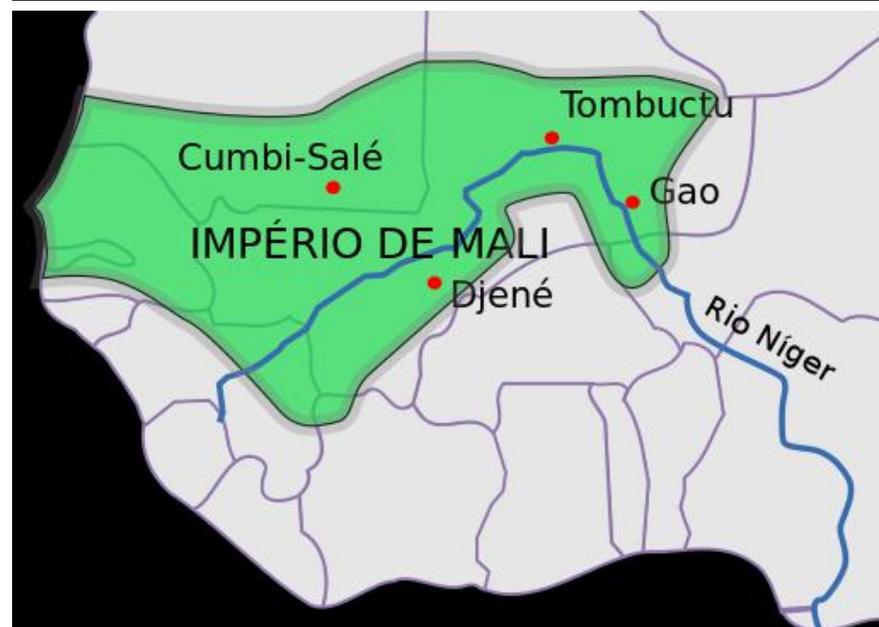
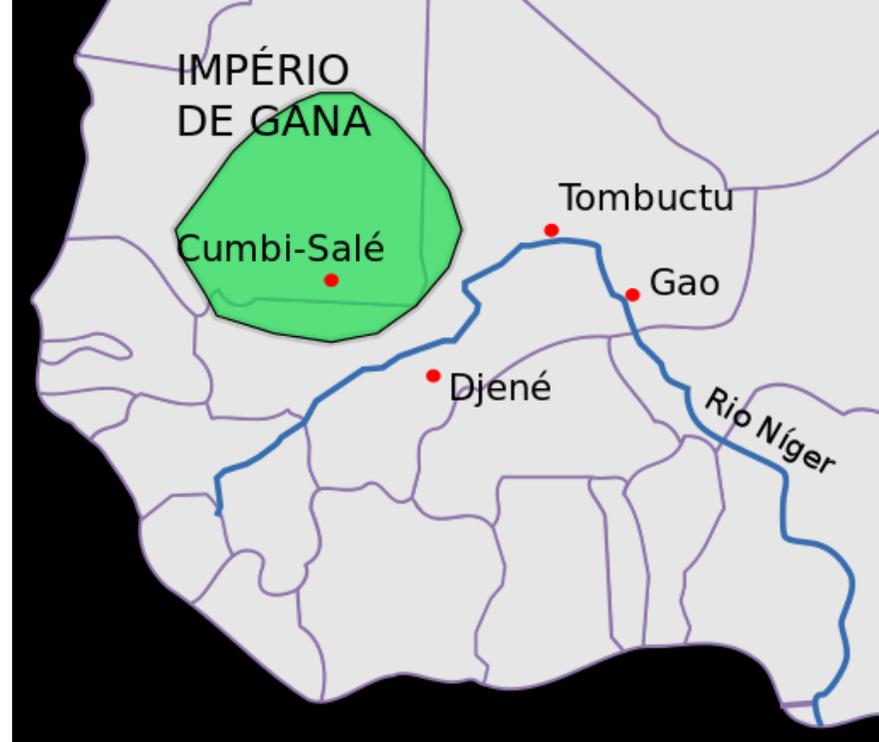
### A islamização no Sudão Ocidental e Central

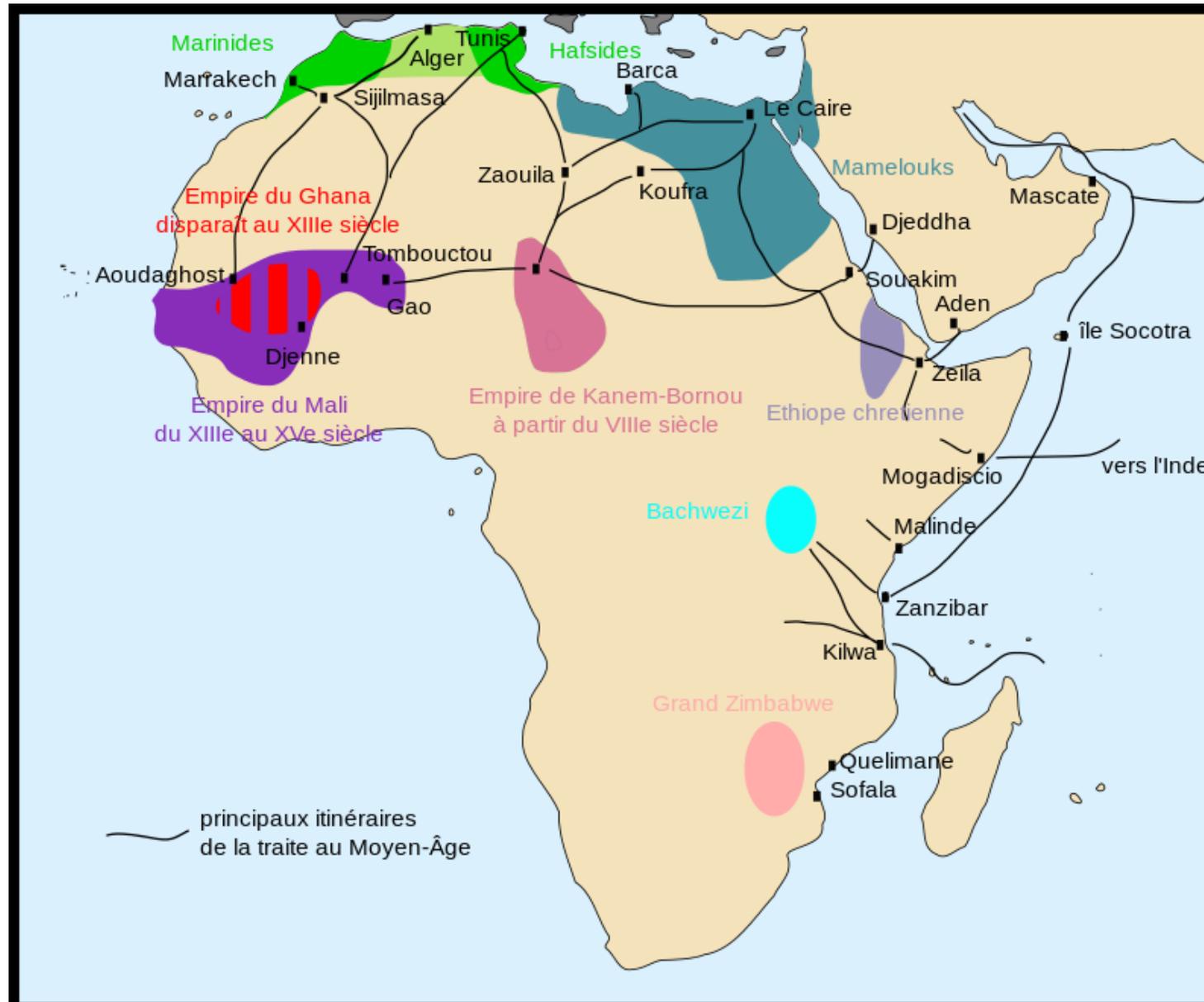
- A islamização nessa região foi restrita às rotas comerciais do Sael e do Sudão e aos bairros ocupados por mulçumanos em cidades africanas. Essa islamização estava permeada de elementos cristãos e judaicos.

### A conversão dos monarcas

- A partir do século XI, o islamismo é reforçado pela conversão, entre outros, do Reino de Gana, o mais importante estado sudanês. Os almorávidas foram os principais responsáveis por esse processo.

- O Reino do Mali foi convertido no final século XIII, intensificado a partir do século XIV. No início do século XV, o Império de Songhai, conquistando Mali, organiza-se nessa mesma região.





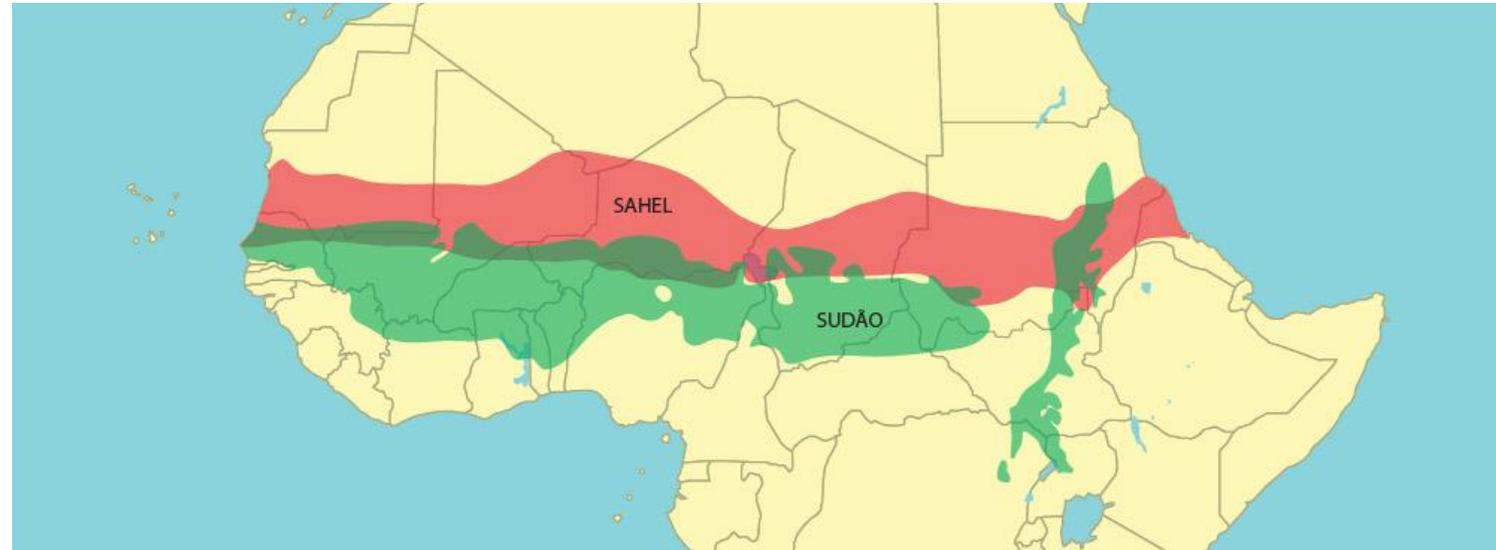
Comércio de escravos feito por árabes na África durante o período medieval

## O surgimento de um islã africano

- O islamismo africano adquiriu feições próprias, produzindo uma camada religiosa erudita.
- Entre os séculos XIV e XV, a religião mulçumana foi difundida por toda a região do Sudão, mas, a grande massa da população continuou ligada às crenças tradicionais.

## A grande virada do século XVI

- A ofensiva europeia (retomada da península Ibérica, expansão comercial).
- Os portugueses construíram rotas comerciais alternativas, afetando a rota comercial islâmica, produzindo crises econômicas em varias regiões africanas, afetando também o islamismo.



## Mitologia Iorubá

- Nigéria e República do Benin.

- Os iorubás desenvolveram uma cosmologia muito complexa. Para os iorubás, todas as pessoas possuem o que é chamado de “Àyànmô” (destino) e espera-se que, eventualmente, tornem-se Um em espírito com Olorum, o criador dividido e fonte de toda energia.

Os pensamentos e ações de cada pessoa no Ayê (a reino das coisas físicas) interagem com todos os outros seres vivos, incluindo a própria Terra.

As deidades, para os iorubá, são chamadas de Orishas (orixás, o que significa “donos das cabeças”). Eles são descritos como intermediários entre o homem e o sobrenatural. Cada orixá possui controle sobre determinados elementos do mundo natural.

Alguns orixás e seus atributos:

Ogum, orixá do ferro e da metalurgia;

Iemanjá, a mãe das águas, ela é considerada a energia protetora da força feminina;

Exú, é o orixá da comunicação, da sorte e do imprevisível, ele é o responsável por levar as mensagens entre os humanos e o mundo espiritual;

Xangô, é associado à justiça, virilidade, à masculinidade, ao fogo, ao raio e às pedras, dizem que foi um poderoso rei de Oió (Oyo) no passado;

Oxum, é a orixá da beleza, maternidade, riqueza, sensualidade e graça.



Vestuário de dança representando um Egungun

## Mitologia Bambuti (Mbuti)

O Deus dos Bambuti (pigmeus) é Khonvoum (ou Khonuum, Chorum), um Deus da caça que carrega um arco feito de duas serpentes que, juntas, aparecem aos humanos como um arco-íris.

Todo dia, depois do pôr do sol, Khonovoum junta fragmentos de estrelas e os joga dentro do sol, para revitalizá-lo para o próximo dia. Ele, ocasionalmente, entra em contato com os mortais através de Gor (o deus do trovão, que é também um elefante ou um camaleão).

Khonvoum criou a humanidade do barro. Os negros foram feitos de argila negra, os brancos foram feitos de argila branca e os pigmeus vieram da argila vermelha. Ele também criou os animais que são necessários para os caçadores.



Dançarinos Baka

Arebati é uma divindade lunar e é o Pai do Céu. Alguns dizem que foi ele quem criou a humanidade do barro, no lugar de Khonvoum.

Tore é um deus das florestas que provê animais para os caçadores. Ele também é um deus do trovão que aparece como uma tempestade e se esconde nos arco-íris.

Mais importante ainda, Tore aparece como um leopardo nos ritos de iniciação. Os primeiros pigmeus roubaram o fogo de Tore. Ele os perseguiu, mas não pôde apanhá-los e, quando ele voltou para casa, sua mãe havia morrido. Como punição, ele declarou que os humanos também deveriam morrer e, assim, ele se tornou o deus da morte.

Negoogunogumbar é um gigante comedor de crianças e Obrigwabibikwa é um anão que pode se transformar em um réptil.

## Os Estados teocráticos mulçumanos (século XVIII)

- Em 1727-28, os peuls (fula ou fulani) e outros povos fundam, em Futa-Jalom, o primeiro Estado teocrático e militar, seguido de outros Estados pela região (localizados na África Central e no Norte de África sudanesa).
  - Tratava-se de monarquias eletivas, com participação política de variados setores.

## Os legados islâmicos na região

- O islamismo, nessa região, ficou restrito à setores sociais dominantes, tendo mais sucesso no oriente, no norte e em algumas regiões do Sael.
- Contribuiu com a difusão da escrita, com variadas técnicas comerciais (a pesagem).
- Conflitos culturais e religiosos: valorização da cultura árabe, desvalorização das culturas tradicionais, explicação da origem humana, branca, do oriente médio.

## A islamização da África oriental: Núbia e Sudão nilótico

- Desde a chegada dos mulçumanos na África, durante o século VII, a Núbia (cristianizada) foi respeitada como Estado independente e uma intensa relação comercial foi desenvolvida.
- A partir do século X, com a imigração árabe, a religião islâmica propagou-se pela região.
  - Em 1315, a Núbia torna-se um reino mulçumano.

### O Chifre da África

- Difusão do islamismo pelas relações comerciais e, posteriormente, pelos núbios.
- Forte presença do cristianismo na região, principalmente na Etiópia.

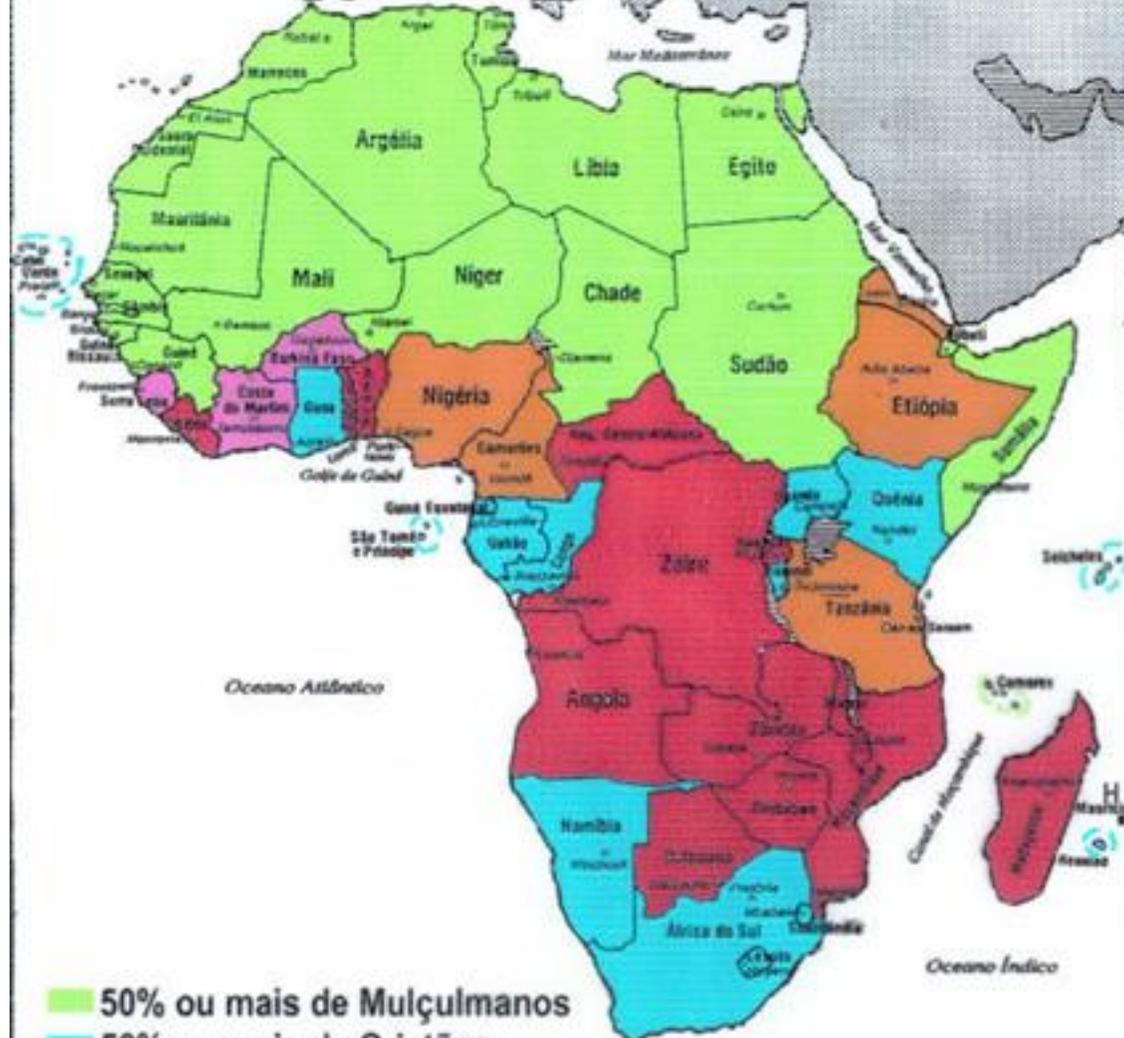
### 2.10. A costa oriental da África

- Presença muito restrita: comerciantes, pequenas populações imigrantes.





# Principais Religiões



- 50% ou mais de Muçulmanos
- 50% ou mais de Cristãos
- Muçulmanos e Cristãos juntos com mais de 50%
- Animistas com forte minoria Muçulmana
- Animistas com forte minoria Cristã
- H Hindus com forte minoria Cristã

## Bibliografia:

IBRAHIM, I. A. Um breve guia ilustrado para compreender o islã. Londres: Darussalam Publishers, 2008.

EL FASI, Mohammed; HRBEK, Ivan. O advento do Islã e a ascensão do Império Muçulmano. In: África do século VII ao XI. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011 (Coleção História Geral da África – vol.3).

MENEZES, Maria do Carmo Ibiapina. A presença do islã na África: das origens à atualidade. In: MORAES, Leandro; POMAR, Valter; BUENO, Adriano. África e Brasil: história, cultura e educação. 1º edição, São Paulo: Editora Pagina 13, 2015.